

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA CATETERIZAÇÃO ARTERIAL

Relatoria: Beatriz Martins Monteiro
Paulo André Veras dos Santos Melo

Autores: Jiovana de Souza Santos
Maria do Socorro Claudino Barreiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A monitorização invasiva da pressão arterial por meio de um cateter inserido na artéria é essencial para identificação dos processos fisiopatológicos, como também, verificar a evolução do quadro clínico, determinando a terapêutica apropriada ao paciente crítico. Objetivo: Conhecer as atribuições do enfermeiro na cateterização arterial para fins de monitorização da pressão arterial. Método: Trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados da Scielo, BVS e PubMed. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Utilizou-se os descritores: “monitorização hemodinâmica”, “cateterismo periférico”, “pressão arterial” e “enfermeiros”, totalizando em cinco artigos elegíveis. Resultados: Os estudos evidenciam que fazem parte das atribuições do enfermeiro: a montagem do sistema de monitoramento; instalação; manutenção e a interpretação dos resultados hemodinâmicos. Para garantir a leitura fidedigna da pressão arterial, os seguintes cuidados são atribuídos ao enfermeiro: zerar o sistema sempre que manuseá-lo na linha flebotática do paciente; lavar o sistema sempre que houver a coleta de sangue para fins de gasometria; realizar teste de onda quadrada no monitor multiparamétrico; avaliar a correta conexão dos cabos; realizar a troca da solução salina da bolsa pressurizadora; manter a pressurização da bolsa em 300 mmHg; e realizar troca do cateter quando necessário, lançando mão do uso de ultrassonografia, aplicação do botão anestésico e fixação do cateter. O enfermeiro deve avaliar continuamente a pressão arterial, com a finalidade de embasar a tomada de decisão clínica. Além disso, deve-se prevenir infecção com a higienização das mãos ao manusear o cateter, realizar a antisepsia do local de inserção, trocar o curativo, e durante a remoção do cateter deve atentar-se às complicações locais e sistêmicas. Considerações finais: A assistência de enfermagem na cateterização periférica para fins de monitorização da pressão arterial invasiva, é complexa e exige o conhecimento de fisiopatologia cardiovascular, bem como do sistema de monitorização. Ressalta-se a incipiência de estudos que abordam a assistência de enfermagem na temática discutida. Essa lacuna precisa ser sanada para que os enfermeiros possam garantir a segurança do paciente que necessita de cateterização arterial.